

# Vigilância sanitária em serviços de saúde: programa estadual de monitoramento da qualidade da água tratada para diálise

---

**Adriana BUGNO**

*Instituto Adolfo Lutz, Divisão de Bromatologia e Química*

---

A insuficiência renal crônica apresenta como causas principais, no Brasil, diabetes mellitus de longa duração, hipertensão arterial mal-controlada e glomerulonefrites. Levantamentos estatísticos realizados pela Sociedade Brasileira de Nefrologia indicam 73.605 pacientes renais crônicos no país, em 2007, dos quais quase 90% dependem da hemodiálise para reverter situação de risco imposta pela insuficiência renal. Este procedimento faz uso de solução salina concentrada diluída em água tratada, na proporção de 1:34, sendo que, enquanto os concentrados são produzidos com composição fixa e rígido controle de qualidade, a água utilizada para o preparo da solução diluída pode variar quanto sua composição e qualidade, dependendo da fonte e do tratamento utilizado pelo serviço de diálise. A Resolução RDC nº 154/2004 estabelece parâmetros de qualidade da água utilizada na hemodiálise, considerando a maior suscetibilidade dos pacientes aos contaminantes.

O Programa Estadual de Monitoramento da Qualidade de Água Tratada em Serviços de Diálise, realizado em conjunto com Instituto Adolfo Lutz, Centro de Vigilância Sanitária e equipes de Vigilância Sanitária, foi estabelecido para monitorar a qualidade da água tratada em clínicas de diálise do Estado de São Paulo, com avaliação de parâmetros estabelecidos na legislação vigente. Na primeira fase do Programa, foram avaliadas 211 amostras de água tratada coletadas em 69 clínicas estabelecidas no município de São Paulo e cidades da Grande São Paulo, entre outubro de 2007 e abril de 2008. Em segunda etapa, foram coletadas 67 amostras para fins de análises fiscais em 32 clínicas que apresentaram resultado insatisfatório na etapa anterior. Os resultados obtidos na primeira etapa indicaram que 32% das amostras coletadas (de 50,7% das clínicas) apresentaram resultados insatisfatórios em

pelo menos um dos parâmetros avaliados, enquanto que na segunda etapa, verificou-se que 25,37% das amostras fiscais coletadas (de 37,5% das clínicas) mantiveram resultados insatisfatórios. Os resultados obtidos, associados ao reconhecimento do papel da qualidade da água para a prevenção de riscos a pacientes dialíticos, conduzem à continuidade do Programa de Monitoramento, por sua importância à Saúde Pública em garantir melhor qualidade aos tratamentos dialíticos oferecidos.